



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO**

**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM FILOSOFIA CAMPUS MOSSORÓ**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Silvana Maria Santiago - Docente  
Francisco Ramos Neves - Docente  
Ângelo Emanuel Lopes Souza – Técnico-Administrativo  
Mariana Cunha de Mello – Discente

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Marcos de Camargo Von Zuben

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Francisco Wanderley de Lima  
TNS Fabricio Daniel Soares Freire

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Bianca Valente de Medeiros  
TNS Lúgia Maria Bandeira Guerra  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

MOSSORÓ-RN.

2018.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Vice-Reitor

**Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira**

Chefe de Gabinete

**Prof. Me Esdra Marcherzan Sales**

Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**

Pró-Reitor de Administração

**Profª Dr. David de Medeiros Leite**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**

Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª. Dra. Mayra R. Fenandes Ribeiro**

Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>ª</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>ª</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof <sup>ª</sup> . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>ª</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Silvana Maria Santiago	Docente
Francisco Ramos Neves	Docente
Ângelo Emanuel Lopes Souza	Administrativo
Mariana Cunha de Mello – Discente	Discente

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. DADOS DO CURSO	6
2.1. DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE	7
2.2. DADOS DO ENADE E CPC (Duas Últimas Avaliações)	7
3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	8
3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DISCENTES).	8
3.1.1.Procedimento Metodológico	8
3.1.2. Dados Consolidados Avaliação Discente Avaliados 2017.1	9
4.DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente).	10
4.1.Procedimento Metodológico	10
4.1.2. Dados Consolidados da Avaliação Docente semestre avaliado 2017.1.	10
5. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	11
5.1.PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	12
5.2. DADOS CONSOLIDADOS	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Licenciatura de Filosofia, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

O relatório é o resultado do diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de

graduação em Filosofia promovido no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que demonstram aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e dos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

Esse instrumento evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos e de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação in loco, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN de maneira geral.

É importante ressaltar que os resultados desse exame precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de maneira a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## **2. DADOS DO CURSO**

**Denominação:** Curso de Graduação em Filosofia.

**Início de Funcionamento:** 2003.1.

**Modalidade:** Licenciatura.

**Área do Conhecimento:** Filosofia.

**Regime:** Sistema de Crédito com matrícula semestral.

**Início de Funcionamento:** 2003.1.

**Forma de ingresso:** Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada/SISU – Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais Disponíveis – e transferência ex-offício, conforme legislação vigente.

**Número de Vagas Iniciais:** 40 vagas

**Turno de funcionamento:** Noturno.

**Dimensão das turmas:** Número máximo de quarenta estudantes por turma.

**Integralização do Curso:** tempo mínimo de oito períodos, (quatro anos) e tempo máximo de doze períodos (seis anos).

Dados da base legal

**Ato de Criação:** Resolução CONSEPE nº 35/01, de 2 de agosto de 2001.

**Ato de Reconhecimento:** Parecer CEE/CES nº 67/07, de 12 de setembro de 2007 e o Decreto Estadual nº 20.507, de 8 de maio de 2008, publicado no DOE nº 11.714, na edição de 9 de maio de 2008.

Funcionamento do curso

**Local de funcionamento:** Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC.

**Diretor:** Ailton Siqueira de Sousa Fonseca.

**Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP – 59 600-900 – Mossoró/RN, Fone: (84) 3315-2191.

**E-mail:**

Departamento responsável: Departamento de Filosofia.

**Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva.

CEP 59600-900 – Mossoró/RN, **Fone:** (84) 3315-2194, **E-mail:** .

## 2.1. DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	<b>27 de Maio de 2015</b>
Conceito atribuído	3
Vigência	3 Anos

## 2.2. DADOS DO ENADE E CPC (Duas Últimas Avaliações)

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
2	2011	2	2011
2	2014	2	2014

### 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

#### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DISCENTES).

##### 3.1.1. Procedimento Metodológico

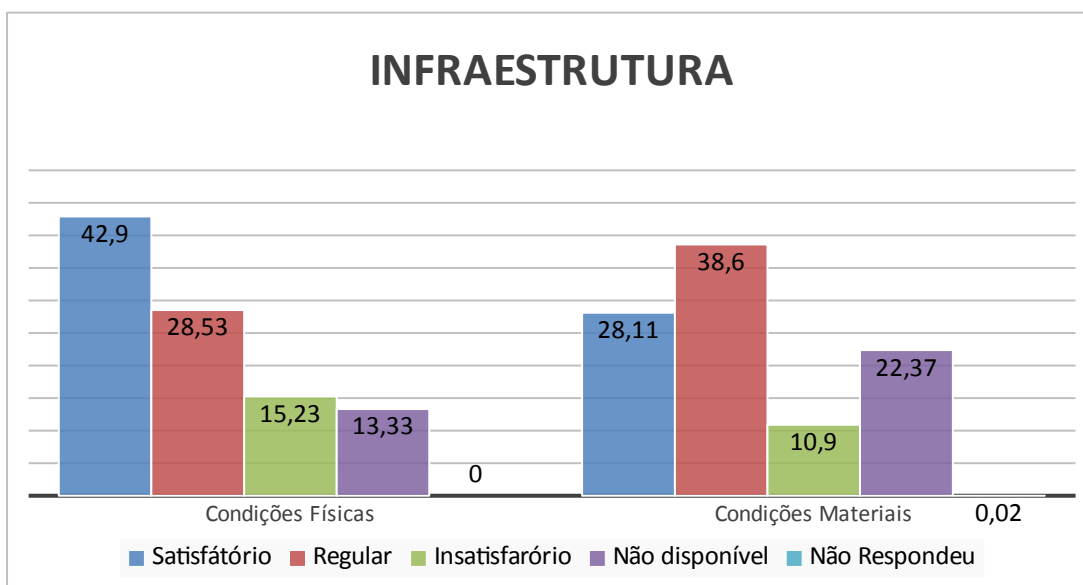
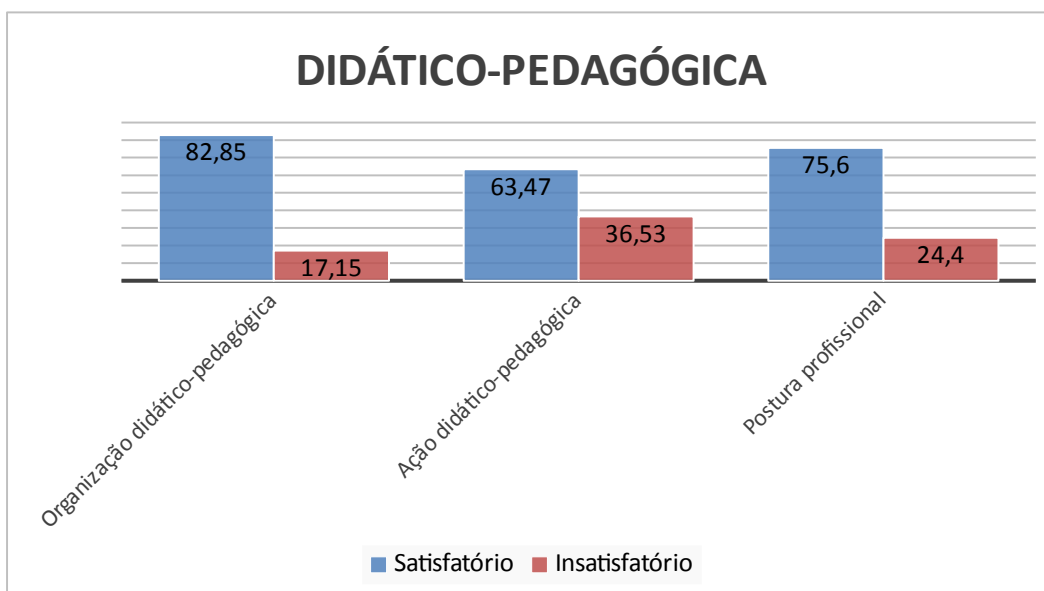
Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificou-se as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes à: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*. Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didáticas pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em análise considerou-se a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim se contabilizou, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos na análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstrou-se cada resposta em separado. A avaliação online apresenta uma visão geral importante que evidencia o trabalho do corpo docente e da estrutura da UERN, e, mas, especificamente o Curso de Filosofia do Campus Central, Mossoró-RN.

O exame dos dois relatórios respectivamente 2016.2 e 2017.1, dos quais se tem a incumbência de averiguar, apresentam alguns pontos fundamentais que necessitam ser corrigidos e aprimorados para o bom andamento do Curso. A partir da apuração desses dois relatórios se faz necessário tomar algumas providências importantes na correção, organização e funcionamento do Curso. Portanto, cabe aqui ratificar o diagnóstico que a avaliação traz, não só para a Comissão Setorial de Avaliação do Curso, mas para conhecimento, aperfeiçoamento e valorização do seu quadro docente, assim como na melhoria das instalações que a instituição dispõe para a sua comunidade como um todo.



Nesse propósito é indispensável aludir alguns dos principais aspectos que os dois relatórios apresentam em termos percentuais.

### 3.1.2. Dados Consolidados Avaliação Discente Semestre Avaliado 2017. 1



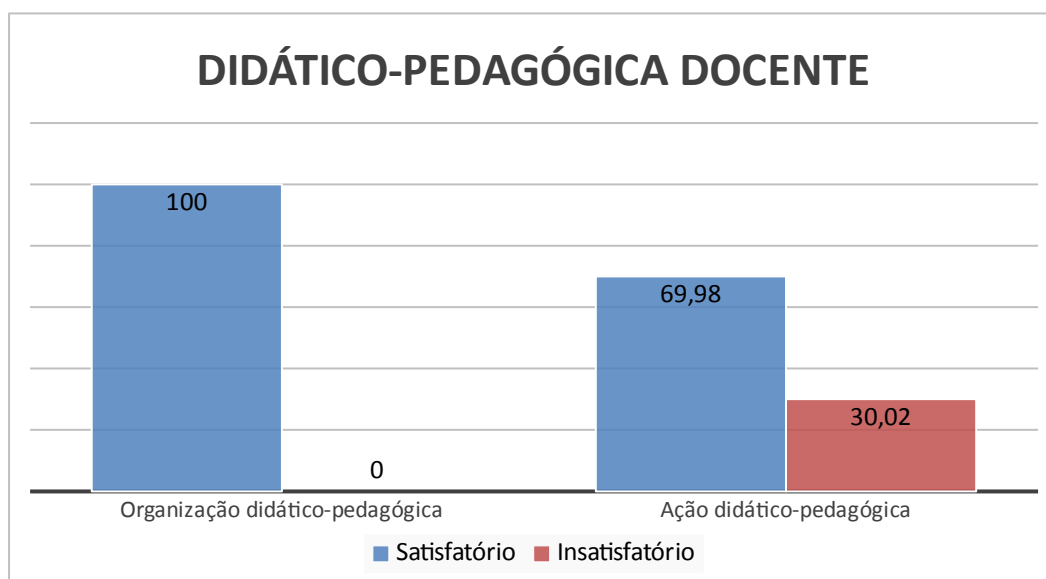
#### 4. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente).

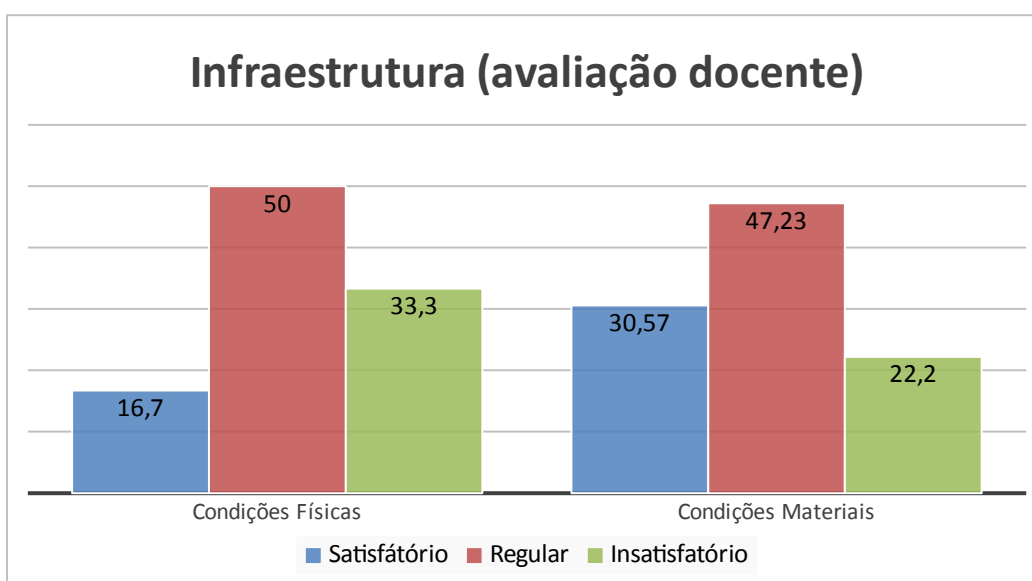
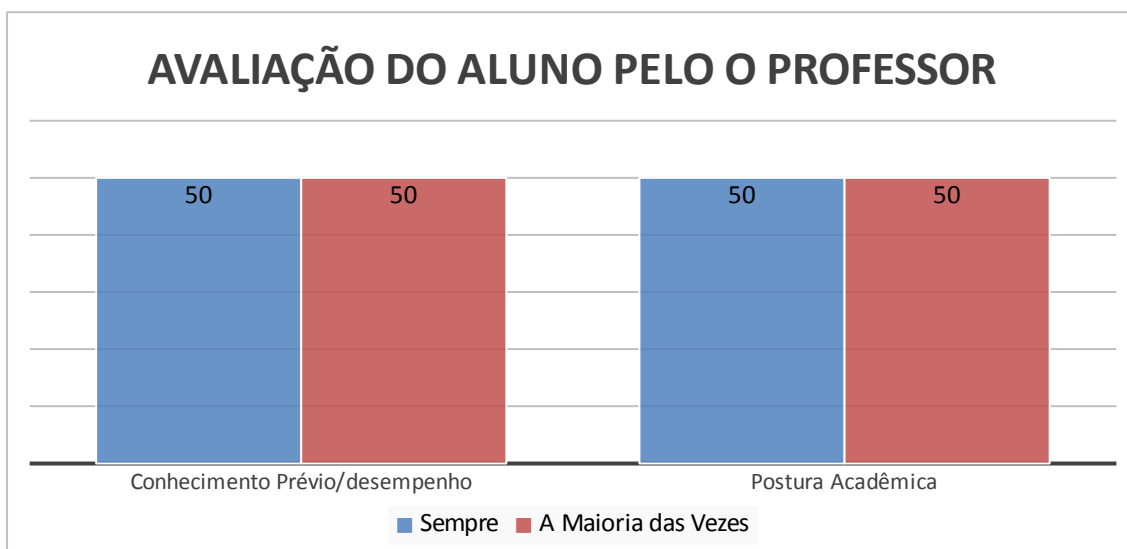
##### 4.1. Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificam-se as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (condições físicas e condições materiais).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. A análise considerou a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas acadêmicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim se contabilizou, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos na análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstrou-se cada resposta em separado.

##### 4.1.2. Dados Consolidados da Avaliação Docente semestre avaliado 2017.1.





## 5. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das

melhorias.

### 5.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

**Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra** (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

### 5.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário <sup>1</sup>
<b>Seção I – Sala Coletiva de Professores</b>	Satisfatório	

<sup>1</sup> Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

<b>Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento</b>	Satisfatório	
<b>Seção III – Acessibilidade no Curso</b>	Satisfatório	
<b>Seção IV – Sala de Aula</b>	Satisfatório	
<b>Seção V – Gabinete de trabalho para professores</b>	Satisfatório	
<b>Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais</b>	Regular	
<b>Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra</b>	Satisfatório	
<b>Seção VIII – Biblioteca Central</b>	Regular	Climatização e iluminação necessitam de melhoras
<b>Seção IX – Laboratórios Especializados</b>	Regular	
<b>Seção X – Auditório</b>	Satisfatório	

## 6. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O diagnóstico do Curso de Filosofia/Licenciatura do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação in loco e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período que corresponde ao semestre de 2017.1.

A visita de verificação in loco teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita In Loco", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet. Nesse relatório foi enfatizado, especificamente o Curso de Filosofia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Filosofia, na qual foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo

ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### **6.1. DADOS CONSOLIDADOS**

O questionário de Avaliação Institucional que contempla 2017.1 pretendeu alcançar de maneira adequada ao enfoque didático pedagógico do curso de filosofia, uma vez que esse instrumento não só avaliou o quadro docente e discente, mas a própria estrutura da instituição. Nesse, professores e estudantes participaram do processo que serviu de termômetro para medir o desempenho, não só do curso supracitado, mas da UERN. É válido destacar que os discentes que participaram da Avaliação acreditaram no processo do aperfeiçoamento tanto do curso quanto da Universidade. Considera-se, portanto, que é essa a finalidade de uma avaliação.

Um aspecto relevante da avaliação didática pedagógica é o registro da auto avaliação do seu corpo docente. Isso permitiu que o professor fizesse seu próprio julgamento a respeito de seu trabalho na Universidade. Esse levantamento de dados pode ser equiparado com a avaliação feita pelos discentes sobre a atuação dos professores em sala de aula. Tal procedimento pode contribuir para minimizar muitas dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem.

Desse modo, pode-se afirmar que esse instrumento trás um dado que é digno de destaque, a saber, da avaliação dos estudantes pelos professores. Através dessa metodologia consegue-se pensar como resolver as possíveis distorções que surgiram na avaliação dos professores pelos educandos, principalmente no quesito da sua formação básica. A auto avaliação dos estudantes aponta para essa dificuldade, e essa deve ser analisada de maneira adequada pelo quadro docente.

A respeito da organização didática pedagógica da avaliação é importante salientar que houve por parte da Comissão de Avaliação a preocupação em alcançar diversos objetivos. Um deles foi conduzir a interação entre as avaliações. Esse é um ponto estratégico, uma vez que isso trouxe a possibilidade de se perceber a Universidade como uma totalidade para a sociedade de Mossoró e para as regiões mais próximas. Assim, o seu significado é dado pelos atores do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, pelo esforço dos professores e estudantes que fazem parte da UERN.

É a partir da radiografia geral do curso, da faculdade, da infraestrutura e das condições físicas da instituição que se idealiza a possibilidade de uma pedagogia transformadora, mais atuante e que contemple os rumos que os discentes irão vivenciar como futuros professores de filosofia. Todavia, isso só é possível se os próprios interessados desejarem construir uma Universidade boa para todos, de qualidade e pública. Logo, essa só pode ser concretizada se docentes, discentes e funcionários participarem efetivamente dessa construção.

Sobre a atuação do professor com relação à condução da disciplina, é indispensável afirmar que essa é examinada sob o ponto de vista dos estudantes. Isso inclui desde apresentação do PGCC e tudo que implica ao componente curricular: linguagem acessível, no que tange a sua aplicação prática e a interdisciplinaridade; orientação e incentivo a autonomia acadêmica dos discentes, e, também, na administração da avaliação, coerência com os conteúdos, cumprimentos de prazos e etc. Dessa forma, julga-se, então, que a avaliação é uma das ferramentas fundamentais, pois com a sua aplicação o docente tem o feedback de seu trabalho. A partir daí, é possível perceber quais os pontos, e sob os quais, é permitido mudar para melhor atender os estudantes em sua formação.

O segundo ponto, trata-se da auto avaliação docente. Observa-se que as questões são as mesmas, os critérios também são semelhantes ao dos discentes. Esse dado é importante, pois se podem estabelecer concordâncias e discordâncias entre os dois instrumentos, uma vez que os dados podem aproximar-se bastante um do outro. Então, com esse critério é possível construir caminhos para corrigir ações pedagógicas que estão “obsoletas” e que nada contribuem para a efetivação da aprendizagem. Logo, é interessante colocar aqui que, qualquer intervenção só viável se os dois interessados no processo de ensino e aprendizado acatarem que as mudanças são necessárias. Isso implica também entender que o percurso não está pronto, acabado, e que a realidade está o tempo todo passando por reformas, e nesse sentido são imprescindíveis novos modelos de repensar a ação pedagógica.

É oportuno afirmar que o relatório tende a ser objetivo. Essa é a sua finalidade, ou seja, pontuar de maneira quantitativa questões importantes para o bom desempenho da Universidade. Acredita-se que tanto o corpo docente e discente agiu adequadamente em suas respostas, visto que a Avaliação Institucional não é uma imposição. Dado que ninguém é obrigado a fazê-la. Contudo, ela é uma ferramenta fundamental para o curso,

porque funciona como um termômetro, indica, sinaliza onde há problemas no ensino e na aprendizagem. Portanto, ela é indispensável, não só para a coordenação e supervisão do curso, no sentido de tentar solucionar as deficiências que há em sala de aula, mas principalmente para que cada professor também estabeleça didáticas inovadoras para esse fim.

De maneira geral, não há na auto avaliação didática docente nenhum ponto que seja digno de ressalva, pelo contrário, os professores se avaliaram positivamente. Isso mostra um quadro docente consciente de suas responsabilidades com a instituição e com a formação dos discentes. Nesses termos, pode-se concluir que os professores do curso de filosofia cumprem de maneira ética seu papel na UERN.

Analisando o relatório da auto avaliação dos estudantes, percebe-se também um quadro positivo, ou pelo menos que há um interesse geral pelo curso. Não se vê nenhuma informação que mereça ser considerada negativa. Contudo, vale ressaltar o item sobre a dificuldade da formação básica para alcançar o bom desempenho na disciplina. Esse dado apresenta que 65,7% afirma possuir condições de acompanhar a disciplina, contra 34,3% que admite ter dificuldade em acompanhar as aulas. Contudo, é válido sublinhar que essa informação pode servir de alerta para a nota que o curso recebeu nas duas últimas avaliações do ENADE. Sobre essa questão é importante que o quadro docente avalie que estratégias podem ser realizadas para reverter esse dado.

Os professores e os estudantes avaliaram que a situação da infraestrutura não é a ideal. Nenhum dos quesitos avaliados recebeu menção acima de 66,6%. Em todos os itens a infraestrutura da Universidade é percebida como deficiente. É válido destacar ainda que existe uma insatisfação relevante do item da biblioteca-espço físico. As salas de aulas não foram também bem avaliadas. Observa-se que não há sala de multimídia, e também há registro da falta de sala para o atendimento ao estudante. Todavia, existe um esforço da Universidade em atender e melhorar esses itens, pois as salas de aulas foram todas devidamente climatizadas, a biblioteca está passando por reformas em suas estruturas, para melhor acomodar os pesquisadores, estudantes, professores e funcionários, além de poder conservar com maior zelo todo o acervo. Os gabinetes de professores estão em pleno funcionamento para o atendimento de alunos de maneira personalizada. Quanto à sala de multimídia, o departamento está providenciando um espaço que seja adequado para essa finalidade, assim como de laboratório de pesquisa e estudos em filosofia. A respeito das condições materiais que são: laboratórios-materiais



e laboratórios- equipamentos, biblioteca-acervo, recursos didáticos e transportes, é válido destacar que houve um número expressivo que pontuou esses itens como regular. Isso apresenta a carência dos recursos materiais que são fundamentais para desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade. É importante registrar que a UERN vem tomando algumas medidas gerenciais para minimizar esse problema. A universidade tem comprado e disponibilizado computadores, data show e etc., para que sirvam de instrumentos essenciais na sala de aula. Também foi realizada compras de livros para o curso de filosofia. Dessa maneira, percebe-se que há um esforço da Instituição no sentido de inverter esse aspecto positivamente.

A infraestrutura da Universidade é preocupante. A situação de pavimentação é precária. É notória a falta de paisagismo e urbanismo do campus. Há problemas de ordem sanitária, o que traz certo desconforto para todos. Há problemas com a estrutura velha de alguns cursos, pois os telhados são de várias décadas, junto a isso, há problemas na rede hidráulica e elétrica em muitos cursos. Os banheiros são bastante velhos, esses precisam passar por reformas. Entretanto, verifica-se que a UERN vem tentando fazer as devidas reformas. Em algumas áreas, como a parte elétrica já foi resolvida. Isso trouxe um grande conforto para a comunidade acadêmica. Em muitos cursos de outras áreas percebem-se mudanças significativas.

Outra informação relevante é a insegurança na instituição. A falta de uma boa iluminação, do muro com cerca elétrica e do pessoal fazendo a segurança do prédio, tudo isso contribui para que a UERN seja uma vítima fácil para ação de marginais que não só furtam o seu patrimônio, e assaltam as pessoas, mas provocam medo e pavor aos professores, estudantes e funcionários. É importante registrar que esse problema foi parcialmente resolvido, porque a Universidade iluminou todas as áreas mais escuras do seu entorno, há profissionais de segurança fardados em áreas estratégicas, além de carros e motoqueiros fazendo ronda pela Universidade.

Aqui foi pautado o registro da consolidação do relatório de 2017.1 com as devidas apurações registradas pelos discentes e docentes. Além da interpretação dos dados, é também digno de nota às mudanças que a UERN vem promovendo internamente para melhorar todas as atividades de formação e do convívio acadêmico.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS (PREENCHIDO PELA CPA)**

O Relatório mostra o empenho e a compreensão da COSE de Filosofia sobre a importância da autoavaliação no processo de reflexão e desenvolvimento de ações que venham a melhorar, cada vez mais, o processo formativo. Nesse caso, a CPA recomenda que os dados da avaliação sejam sempre discutidos com a comunidade acadêmica com o objetivo de melhorar gradativamente todos os aspectos sinalizados pelos docentes e discentes na dimensão didático-pedagógica.

As questões de infraestrutura e de segurança apresentadas no Relatório são encaminhadas para a gestão na perspectiva de que sejam tomadas providências para a melhoria desses aspectos, devendo ser pautadas sempre no planejamento e orçamento mais próximos.

Quanto ao conceito ENADE do curso de Filosofia, a AI/CPA junto ao Pesquisador Institucional e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, iniciou em 2018 um trabalho sistemático com os cursos que serão avaliados esse ano e, posteriormente, realizará com os demais cursos. No caso específico de Filosofia, após o resultado de 2017, o curso poderá melhorar o desempenho no ciclo de 2020.